Vasco recua e permite empate do Flamengo

Alfinete centrou fraco, mas Cantarelli, Luís Carlos e Jaime confundiram-se. A bola sobrou para Roberto, que marcou para o Vasco.

O Vasco dominou o primeiro tempo e podia ter decidido o jogo. No segundo tempo recuou, o Flamengo foi à frente e empatou.

Mário Travaglini: O time recuou no segundo tempo por causa das contusões de Alcir e Joel e as conseqüentes substituições. Por isso o empate foi justo.

Essas contusões entretanto não foram a causa de o Vasco ter deixado de sair ontem do Maracanã com uma vitória sobre o Flamengo. Vitória que teria deixado o time em posição excelente para ganhar o segundo turno. Jogando à base de velocidade, marcando o campo todo, o Vasco dominou o primeiro tempo, desde a saída da bola: Alcir, Zanata — o melhor jogador da partida — e Ademir triangulavam soltos no meio do campo, sem serem combatidos, a não ser por Liminha, assim mesmo na entrada da área.

Com três minutos, Jorginho cobrou o terceiro córner e Roberto já havia perdido duas oportunidades de gol, dentro da pequena área. A defesa do Flamengo, principalmente Jaime e Luís Carlos, falhava a todo instante e Cantareli estava nervoso (chegou a soltar uma bola fracamente chutada que foi para dentro do gol, mas que Rodrigues Neto ainda teve tempo de salvar para córner).

As coisas pioraram para o Flamengo logo aos 10 minutos, quando Geraldo disputou uma bola com Zanata e teve de sair, contundido no tornozelo. Jouber colocou Edson em seu lugar.

Além de ser um time que joga sem pontas, o Flamengo cometia o erro de deixar espaços enormes para Roberto correr de um lado a outro do campo e Zanata e Alcir apoiarem o ataque sem sofrerem qualquer marcação. Também pelas pontas, Jorginho e Luís Carlos ganhavam de Rodrigues Neto e Humberto Monteiro, que ainda tinham de enfrentar Fidélis e Alfinete, que desciam para tabelar com os dois ponteiros.

Numa dessas jogadas, Luís Carlos e Alfinete ganharam de Humberto Monteiro e o lateral cruzou fraco, mas Jaime e Luís Carlos — lentos, jogando muito separados — e ainda o goleiro Cantareli, assistiram Roberto, de peito de pé, colocar a bola no canto esquerdo do goleiro: 1 a 0, aos 30 minutos.

A torcida tentou ajudar o Flamengo a reagir, mas o time não acertava uma jogada, insistia em penetrar pelo meio, mas a zaga do Vasco não dava condições a Zico e Doval de realizarem as tabelas. E o meio-campo do Vasco continuou a empurrar o time para frente: Jorginho e Roberto envolveram facilmente Luís Carlos e Rodrigues Neto, o ponta-de-lança recebeu livre e chutou para fora (era um gol mais fácil que o outro) e que praticamente decidiria a partida (39 minutos).

No intervalo, Jouber deu duas instruções ao time: avançar para tentar o empate e para Zé Mário passar para o meio, trocando com Edson que foi para a ponta esquerda. Zanata tentou continuar no ataque — chegou a discutir com Alcir, mandando-o avançar — mas Luís Carlos recuou, Jorginho também e Roberto ficou isolado na frente, contra Jaime, Luís Carlos e Liminha: o ataque do Vasco acabou.

O Flamengo, que no primeiro tempo mal conseguia dar dois passes, atacou com sete e às vezes com oito jogadores. Em várias ocasiões o empate poderia ter saído, mas Doval finalizou mal: aos 10 minutos entrou sozinho na área, depois de falha de Miguel, mas em vez de chutar logo preferiu driblar Andrada e chutou em cima do goleiro; na volta da bola, com o gol vazio, Zico chutou para fora.

A partir desse lance, a defesa do Vasco, Andrada à frente, iniciou impunemente uma série de interrupções do jogo, caindo em campo: Valquir Pimentel a tudo assistiu, sem a menor providência.

Mas à cada parada do jogo, o Flamengo respondeu com um ataque: aos 25 minutos, Zico e Doval envolveram Miguel e Gaúcho, a bola sobrou para Edson chutar forte na trave.

Insistindo nas tabelas pelo meio, Doval foi derrubado em cima da linha da área, por Miguel, aos 30 minutos; barreira de cinco jogadores, Zico encobriu-a, com um chute de curva à direita de Andrada: 1 a 1.

Registro — mais uma vez, em jogos do Vasco, o público saiu lesado do Maracanã, o adversário — no caso o Flamengo — foi prejudicado. Sempre que o Vasco está em vantagem ou até mesmo o empate lhe interessa, sob o comando de Andrada, a partida se transforma num cai-cai desleal, contusões inexistentes são simuladas. Ontem, com razão, Doval e Zico, no vestiário, reclamavam que no segundo tempo o jogo teve no máximo meia hora de futebol. Nome do responsável, que deveria ter punido os jogadores do Vasco, pelo menos com o cartão amarelo: Valquir Pimentel.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1º	Flamengo	6	2	10	3	4	2	2	—
	Vasco	6	2	4	2	4	2	2	—
3º	América	5	3	10	7	4	2	1	1
	Botafogo	5	3	7	3	4	2	1	1
5º	Fluminense	4	4	4	2	4	2	—	2
	Madureira	4	4	6	10	4	1	1	2
7º	Bonsucesso	1	7	1	9	4	—	1	3
	Campo Grande	1	7	—	6	4	—	1	3

Artilheiros

1º Luisinho (América) e Zico (Flamengo) .... 15 gols
2º Nilson (Botafogo) .... 12 gols
3º Roberto (Vasco) e Gil (Fluminense) .... 11 gols

Próximos jogos

Quarta-feira:

Botafogo x Madureira — 19,15m — Maracanã.
Flamengo x Bonsucesso — 21h15m — Maracanã.
América x Campo Grande — 21 horas — São Januário.

Doval tentou driblar Andrada e perdeu o gol quando o Fla perdia por 1 a 0.

Vasco 1 x Flamengo 1

LOTERIA — JOGO 1

Maracanã

GOLS — primeiro tempo: Roberto, aos 30 minutos; segundo tempo: Zico, aos 30 minutos.
VASCO — Andrada, Fidélis, Joel (Fred), Miguel e Alfinete; Alcir (Gaúcho), Zanata e Ademir; Jorginho, Roberto e Luís Carlos.
FLAMENGO — Cantarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldo (Edson) e Zé Mário; Paulinho, Doval e Zico.
JUIZ — Valquir Pimentel, auxiliado por José Maria Brandão e Roberto Soares.
RENDA — Cr$ 929.119,00 — 85.044 pagantes.
PRELIMINAR — Flamengo 3 x 0 Vasco (amistoso entre reservas).

Ailton (10) marca o primeiro gol do Madureira, escorando centro de Mingo

Madureira é o campeão dos juvenis

O Madureira derrotou o Fluminense, ontem à tarde, no estádio de São Januário, por 2 a 0, e sagrou-se pela primeira vez em toda sua história Campeão Carioca de Juvenis. Os gols foram de Edson, no segundo tempo. Foi a terceira partida decisiva entre os dois clubes: na primeira, o Madureira venceu por 1 a 0, sendo derrotado na segunda, por 5 a 1.

Mesmo com a vantagem do empate, o Fluminense tentou o gol de saída. Geraldinho, lançado pela direita, levava vantagem sobre Jorge Luís, e por três vezes deixou seus companheiros de frente para o gol, que não saiu.

O Madureira precisava vencer, para não jogar 20 minutos de prorrogação. Mesmo assim, jogava na defesa. O goleiro Gilson retardava a devolução de bola, até que aos 15 minutos foi punido com um sobrepasso, não aproveitado por Edinho, que chutou sobre o goleiro.

Inexplicavelmente, o Fluminense, que dominava o jogo, depois do lance mudou os pontas: Dudu, na direita, e Geraldinho, na esquerda, acabando com a única jogada no ataque. O jogo ficou lento, com o Fluminense acomodado na vantagem do empate. O Madureira aceitava o ritmo de jogo, esperando o intervalo para atacar e tentar a vitória.

Mal começou o segundo tempo, o Madureira marcou o primeiro gol: Mingo recebeu de Almir, deslocado pela direita, e o centro encontrou Edson livre para marcar.

O Fluminense jogou o resto da partida no campo do Madureira, em jogadas criadas por Erivelto. O Madureira, bem armado na defesa, não permitiu que o Fluminense encontrasse posição para o chute.

O tempo passava. O Fluminense se adiantava mais ainda, e por três vezes o Madureira esteve por marcar, em bolas de contra-ataque. Nos cinco minutos finais, Edson, de cabeça, marcou o segundo gol.

Madureira 2 x Fluminense 0

SÃO JANUÁRIO

GOLS — Edson, aos 3 e 35 minutos do segundo tempo.
MADUREIRA — Gilson, Nascimento, Vagner, Paulo César e Jorge Luís; Rui, Almir e Edson; Caio, Mingo e Walber (Marcos).
FLUMINENSE — Paulo César, Edvaldo, Edinho, Pogito e Carlinhos; Dufrayer (Wilson), Erivelto e Gilson (Geraldo); Geraldinho, Luís Alberto e Dudu.
RENDA — Cr$ 13 047,00, com 1 769 pagantes.
JUIZ — Roberto Costa, auxiliado por Elson Pessoa e Hélio Tavares.

Este é o time do Madureira que conquistou o título dos juvenis de 74

Misto do Flamengo vence fácil: 3 a 0

O misto do Flamengo dominou o do Vasco ontem à tarde, na preliminar do Maracanã, e venceu por 3 a 0, resultado que pode ser considerado bom para o Vasco, pois Dequinha ainda perdeu um pênalti no primeiro tempo e Paulinho mandou uma bola na trave no início do segundo.

Com Paulinho e Léo no meio campo (jogaram algumas vezes no time titular), o Flamengo tocava a bola de primeira e conseguia penetrar com facilidade na defesa do Vasco. Silvinho, na ponta direita, recebia bons lançamentos e passava com rapidez por Helinho, que abusou da violência em alguns lances.

Até aos 25 minutos, os atacantes do Flamengo concluiram mal as jogadas. Rui Rei, por exemplo, ficou sozinho na entrada da pequena área e chutou para fora. Aos 28 minutos, o goleiro Samuel sofreu contusão na mão direita e foi substituído por Samuel I, titular do time de juvenis.

Samuel I ainda não havia se aquecido direito quando Júnior lançou Silvinho na área, que deu quatro passos e colocou a bola à esquerda do goleiro, sem chance de defesa. Flamengo 1 a 0, aos 30 minutos.

O Flamengo jogava bem e Silvinho se destacava no ataque. Aos 42 minutos, o ponteiro entrou livre na área, quando foi calçado por trás pelo zagueiro Zé Luís. Dequinha bateu para fora. Mas o juiz deveria tèr mandado que o pênalti fosse batido novamente, pois o goleiro Samuel I se adiantou quase três metros antes do zagueiro do Flamengo tocar na bola.

A única oportunidade do Vasco neste período aconteceu aos 44 minutos: Caico penetrava livre na área e foi derrubado pelo zagueiro Júnior. Pênalti que o juiz não marcou.

No segundo tempo o Flamengo continuou atacando e, aos 9 minutos, Paulinho chutou da entrada da área (de bico) deslocando completamente o goleiro Samuel I. A bola bateu na trave esquerda.

O segundo gol surgiu aos 29 minutos: Rui Rei fez excelente jogada pelo setor esquerdo e deixou para Valdo, que completou rasteiro, no canto direito.

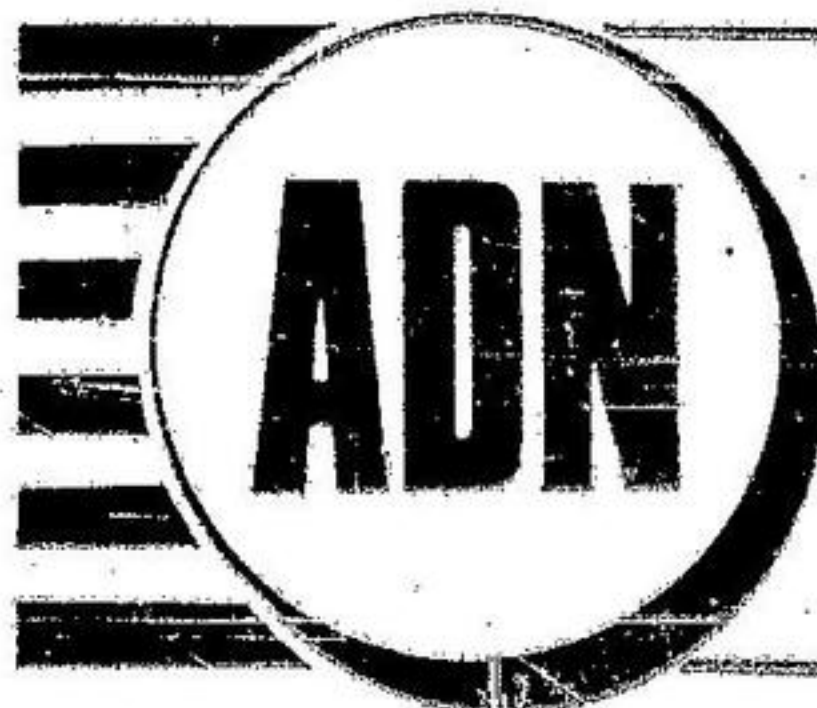
Dois minutos depois, Adílio lançou Julinho em profundidade. Este penetrou na área e tocou para Rui Rei, na saída do goleiro Samuel I. Rui só teve o trabalho de mandar a bola para o fundo das redes. Flamengo 3 a 0.

Ganhando de 3 a 0 e com o time modificado (o técnico Bria fez a terceira substituição logo a seguir), o Flamengo diminuiu um pouco o ritmo veloz que estava impondo ao jogo. O Vasco pôde assim criar algumas boas jogadas, mas seu ataque não tinha qualquer objetividade e concluía mal as jogadas.

Num lançamento de Adílio para Rui Rei, o Flamengo ainda perdeu boa oportunidade para marcar, aos 39 minutos. Pouco depois, Samuel I bateu um tiro de meta nos pés de Adílio que tentou encobrir o goleiro da intermediária. Mas este se recuperou e praticou a defesa.

Flamengo 3 x Vasco 0

MARACANÃ (PRELIMINAR)

GOLS — Primeiro tempo: Silvinho (30 minutos). Segundo tempo: Valdo (29 minutos) e Rui Rei (31 minutos)
FLAMENGO — Gil; Júnior, Rondinelli, Dequinha (Renato) e Nei; Paulinho (Adílio) e Léo; Silvinho (Natal) Rui Rei, Valdo e Paulinho Catanduva (Julinho)
VASCO — Samuel (Samuel I); Gilson, Marcelo, Zé Luís e Helinho; Fernando e Luís Augusto; Carlos Alberto, Nenem (Aurélio), Caico e Itamar
JUIZ: Lídio Lobo Araújo, auxiliado por Ivan Castro e Ivan Leucas.

Aos 30 minutos do segundo tempo, Doval sofreu falta de Miguel, na entrada da área. Zico, o melhor jogador do Flamengo, marcou muito bem, empatando a partida e voltando à liderança dos artilheiros.

Fla mantém Edson contra o Bonsucesso

América: Rogério continua de fora mas Bráulio volta

O América só terá amanhã uma ligeira atividade de campo na véspera do jogo com o Campo Grande, em São Januário. Hoje à tarde os jogadores se reapresentarão no Andaraí, e de lá irão tomar sauna em Campos Sales. O goleiro Rogério continuará fora do time, só devendo voltar sábado no jogo com o Fluminense. Bráulio, que não jogou contra o Bonsucesso por ter sido expulso na partida com o Botafogo, terá condições. Mas o técnico Danilo não sabe se o recolocará na equipe, pois gostou da atuação de Mauro. Da renda de Cr$ 11 841,00 de sábado, o América recebeu apenas Cr$ 2 121,28, insuficiente para as despesas de concentração e pagamento do prêmio de 400 cruzeiros a cada jogador pela vitória.

Além de Bráulio, mais cinco jogadores estão com dois cartões amarelos: Gilson Nunes, Alex, Orlando, Luisinho e Ivo. A respeito do aborrecimento de Orlando por não ter cobrado uma falta no segundo tempo — Luisinho foi quem cobrou —, Danilo disse que isso é normal.

Zagalo deixa Marinho na direita sábado

O Botafogo volta aos treinos esta tarde em General Severiano e Zagalo vai manter, quarta-feira contra o Madureira, o time que derrotou o Fluminense. Ele gostou principalmente do rendimento do meio-campo e disse que já esperava a boa atuação de Marinho na lateral-direita. O treino de hoje será físico-técnico e amanhã haverá apenas uma recreação à tarde, sem concentração.

O Departamento Médico admite liberar Carlos Roberto, mas o apoiador só deverá voltar ao time no próximo domingo, contra o Flamengo.

Travaglini apóia o fim da concentração

Na véspera do jogo com o Flamengo, o Vasco acordou mais cedo. Um desfile em São Januário perturbou o descanso dos jogadores.

Sete horas da manhã de ontem, na concentração de São Januário, dia de Vasco x Flamengo: os jogadores e Mário Travaglini ainda dormiam quando foram acordados e tiveram de rapidamente saírem de suas camas, ainda sonolentos, para tirarem os seus carros do estacionamento em frente ao estádio. Tudo porque já seria realizado um desfile de delegações femininas de colégios, e clubes e o local seria usado pelos ônibus e carros dos desfilantes. Não houve protestos. Apenas reclamações da parte dos prejudicados.

Mário Travaglini não usou o incidente para justificar o empate, mas aproveitou para apoiar os times que já aboliram a concentração (Botafogo e Madureira):

— Sou totalmente a favor, uma posição que defendo desde os tempos do Palmeiras. Mas para que a medida se concretize é preciso que os próprios jogadores demonstrem que já têm responsabilidade profissional. O que, infelizmente, ainda não é o caso de alguns, principalmente os mais jovens (o Vasco atualmente está se concentrando a partir das 23 horas de sexta-feira).

e Alcir — contusão no primeiro dedo do Joel — traumatismo no joelho direito — pé esquerdo — são os contundidos e podem ser os problemas para o jogo de domingo contra o Madureira em São Januário. O caso mais grave é o do zagueiro: hoje ele irá ao Departamento Médico para tirar radiografia do local. Entretanto, o médico Otávio Martins acha que com uma semana pela frente, sem jogo intermediário, ambos poderão se recuperar e enfrentar o Madureira.

Hoje é dia de folga geral para todo o elenco. A reapresentação será amanhã, de manhã, quando os que não jogaram contra o Flamengo farão coletivo e os outros, revisão médica e individual. O prêmio pelo empate foi fixado em Cr$ 500.

Moisés intensificará os treinamentos e pode ser aproveitado no próximo jogo, ficando pelo menos no banco de reservas. Também Jair Pereira (emprestado pelo Olaria) deverá ter sua primeira oportunidade.

Mário Travaglini e o supervisor Almir de Almeida desmentiram qualquer compromisso assumido para se transferirem no fim do ano para o Fluminense. O técnico informou que tem contrato até 31 de dezembro com o Vasco e que só sairá do clube se este não mais se interessar por seu trabalho. Também não manteve contato, por ora, com candidatos à presidência do Fluminense.

Geraldo teve entorse de segundo grau e ficará inativo, no mínimo, por 15 dias. Mas Renato deverá jogar domingo, contra o Botafogo.

ENQUANTO o Dr. Giusepe Taranto gessava a perna direita de Geraldo (sofreu entorse de segundo grau no tornozelo), que ficará fora do time 15 dias, no mínimo, o técnico Jouber anunciava a volta de Renato contra o Botafogo, no próximo domingo.

Para o jogo de quarta-feira, contra o Bonsucesso, no Maracanã, o técnico manterá Édson no meio-campo, em lugar de Geraldo e o time será o mesmo que empatou com o Vasco.

A volta de Renato no jogo com o Botafogo está condicionada ao coletivo de quinta-feira, embora o goleiro, segundo o Departamento Médico, esteja recuperado de uma contusão na mão.

O caso de Geraldo é grave. O Dr. Giusepe Taranto não pode prever quanto tempo o jogador ficará parado mas garantiu um prazo mínimo de 15 dias para sua recuperação. Ele sofreu uma entorse de segundo grau no tornozelo direito e teve que ser gessado no próprio estádio.

Doval também está contundido. Sofreu entorse no tornozelo direito, mas sem muita gravidade, segundo o médico. O atacante recebeu ordens de ficar a noite inteira fazendo aplicações de toalhas quentes, a fim de que possa jogar contra o Bonsucesso, o que o médico garantiu.

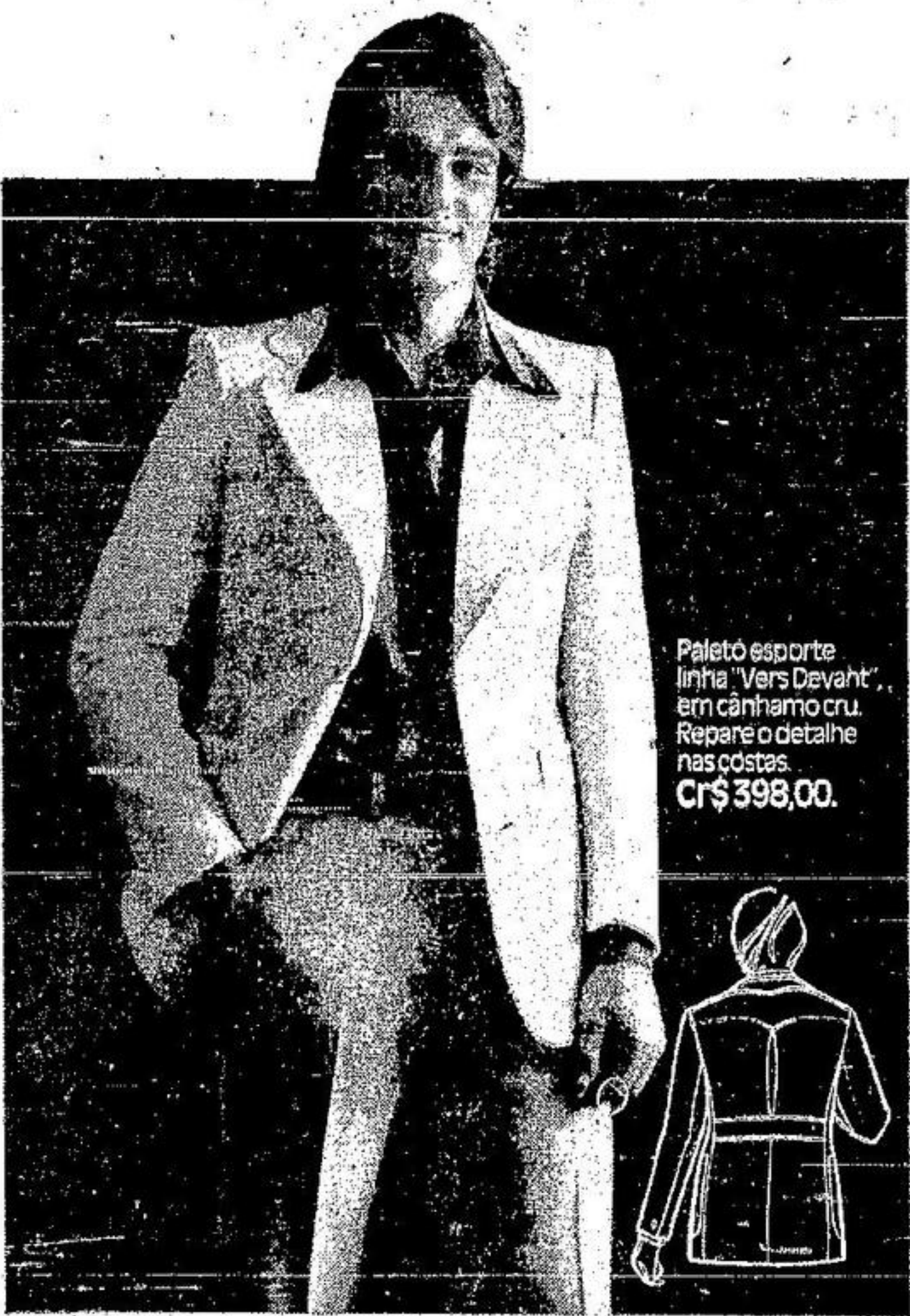
Humberto Monteiro, outro que saiu contundido — pancada na perna direita —, não preocupa o Departamento Médico. Hoje, à tarde, ele irá ao clube para tratamento. Rodrigues Neto, com uma contusão no joelho direito, também não chega a preocupar.

Jouber marcou a apresentação dos jogadores para a tarde de hoje, quando haverá revisão médica, duchas e massagens. Amanhã à tarde haverá recreação, seguida de concentração, em São Conrado.

Zico tinha dois motivos para estar alegre ontem:

1 — marcou o gol que prometera ao garoto Moacir, de 9 anos, que é cego e sabe tudo sobre sua vida. Este garoto visitou o atacante e pediu um gol de presente.

2 — Seu pai, José Antunes Coimbra, recebeu ontem à noite o título de Cidadão Carioca, na Sede Nova do Flamengo.

O Flamengo recebeu Cr$ 303 mil da renda do jogo contra o Vasco e os dirigentes fixaram o prêmio em .... Cr$ 700,00, de acordo com a tabela progressiva que adotaram no segundo turno. Em caso de vitória sobre o Bonsucesso esta quantia subirá Cr$ 100,00.

TAÇA LIBERTADORES

São Paulo só trouxe tristeza de Santiago

SÃO PAULO (O GLOBO) — Muitos problemas e um desânimo geral, trouxe a delegação do São Paulo na sua volta de Santiago. Todos reclamaram da falta de sorte, mas não negaram: o time não merecia mais do que a derrota.

Zé Carlos, um dos melhores jogadores, tanto no jogo de Buenos Aires quanto em Santiago, era um dos mais calados. Ele não conseguia explicar como perdeu o pênalti no último jogo:

— Só sei que na hora de chutar escorreguei. Mesmo assim, consegui bater forte na bola. Só que peguei mal e chutei na mão do goleiro.

Pedro Rocha também estava abatido. Achou que as duas derrotas foram injustas:

— Jogamos melhor do que o Independiente em Santiago e em Buenos Aires, merecíamos pelo menos o empate. Porém, tenho de reconhecer que o time se perturbou no segundo tempo do jogo decisivo e facilitou tudo para o adversário.

Procurando demonstrar calma, o técnico Poy se esforçava para desculpar os jogadores pela derrota:

— Realmente, o time não jogou bem em Buenos Aires. Mas em Santiago atuamos melhor e tivemos chances para muitos gols. Quero dar os parabéns aos meus jogadores, que mais uma vez demonstraram garra e espírito de luta.

Poy não negou que alguns jogadores comprometeram a atuação do time no jogo de sábado. Sem citar nomes ele criticou Mirandinha, Mauro e Pedro Rocha. O técnico explicou que Pedro Rocha teve de ser escalado sem condições físicas para jogar.

O próprio jogador confirmou que não pôde apresentar seu rendimento ideal.

O presidente do São Paulo, Henri Aidar, criticou a Confederação Sul-Americana de Futebol que, segundo ele, não apoiou o São Paulo como devia. Aidar lembrou que a viagem de retorno a São Paulo foi muito confusa e cansativa. A delegação saiu de Santiago ontem às 8 horas da manhã, chegando em Buenos Aires às 13 horas. Na capital argentina não foi possível continuar a viagem com toda a delegação reunida. Uma parte seguiu para Porto Alegre e outra veio para São Paulo.

No primeiro avião estava a maioria dos jogadores que precisaram ir até o Rio de Janeiro, de onde tomaram um outro aparelho com destino a São Paulo.

Os jogadores terão folga hoje, devendo se apresentar amanhã às 9 horas no Morumbi. O problema mais grave é Pedro Rocha, que sofreu uma torção no tornozelo direito e precisará de 15 dias para se recuperar. Outro problema é Gilberto, com distensão na coxa esquerda.

Paranhos contundiu o joelho direito e há suspeitas de que tenham sido acertados os ligamentos. Zé Carlos também voltou contundido na coxa e no tornozelo esquerdo e Piau sofreu Torção no tornozelo direito.

Para o jogo de domingo contra o Santos, o técnico Poy não sabe como escalar o time.